

# Apresentação

Uma nova edição da **Revista da Extensão** circula ainda fazendo eco ao recente “Primeiro Encontro de Editores das Revistas de Extensão da Região Sul”, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 19 de maio último. A reunião demonstrou a importância das publicações e muito particularmente de nossa Revista que foi anfitriã do encontro.

Os temas abordados nesta edição, basicamente, da área de saúde, também são representativos de uma das mais fortes e consolidadas áreas temáticas, ou seja, onde se realizam a maior parte das atividades de extensão em nossas universidades. Há a necessidade de ampliar as áreas de atuação da extensão, assim como o debate sobre o cumprimento da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação que propõe assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. Precisamos, ainda, ser propositivos em relação à internacionalização da extensão e criar mecanismos de qualificação de nossas publicações.

Nenhuma das tarefas apontadas é fácil de ser executada em curto prazo. É necessário organizar o caminho e iniciar a caminhada que, certamente, encontrará dificuldades advindas de nossa ainda tímida capacidade de sistematizar as experiências através de publicações, e das regulamentações impostas pelas agências de financiamento e avaliações internas que não compreendem a grandeza da extensão universitária.

Estamos no bom caminho quando conseguimos publicar com regularidade a Revista, e apresentar artigos consistentes que são fruto do trabalho em comunidade com a participação formativa dos estudantes. Avancamos quando demonstramos aos pares que temos capacidade de internacionalizar nossas ações extensionistas tanto na modalidade “in” como na “out”, e que já temos experiências de internacionalização da extensão, embora algumas não computadas.

Assim, proponho, desde já, esses pontos para reflexão, desejando uma boa leitura dos conteúdos que seguem, e, me valendo de Cora Coralina, afirmo: “O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher”.

Na esperança de uma boa colheita.

**Sandra de Deus**

Pró-Reitora de Extensão